

## **INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE EUGENIA UNIFLORA L.**

**Hendrick da Costa de Souza, Irmfried Henrique Papke**

A pitangueira (*Eugenia uniflora* L.) pertence à família Myrtaceae e está distribuída em praticamente todo o território nacional, possui frutos ricos em vitaminas e apresenta grande potencial de exploração econômica em grande escala. A espécie é propagada via seminal e a produção de mudas vigorosas é de suma importância para a qualidade e produtividade do pomar. O substrato é um dos principais fatores para a produção de mudas de qualidade e deve proporcionar para as mesmas todas as condições físicas, químicas e biológicas para o crescimento saudável da planta, oferecendo condições para a expressão do potencial genético em produtividade. A matéria orgânica é um componente importante nos substratos, com a finalidade de aumentar a retenção de nutrientes e água para as mudas. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência de substratos no desenvolvimento de mudas de pitangueira. O estudo foi conduzido no município de Palmeira das Missões-RS (23° 53' 19" Sul, 53° 18' 19" Oeste), clima Cfa (subtropical úmido) de acordo com a classificação de Köppen. Os tratamentos foram os seguintes: CO (100% Composto Orgânico), TCO (50% Terra de Subsolo + 50% Composto Orgânico) e TCOA (50% Terra de Subsolo + 25% Composto Orgânico + 50% Areia). O composto orgânico era um produto comercial formado por palhas decompostas, cascas de acácia, calcário, pó de gesso, super triplo e turfa, tratados com extrato pirolenhoso. As mudas foram acondicionadas em vasos plásticos de 1,5 L e ficaram em ambiente protegido por telhado com boa ventilação e fornecimento de luz solar, no período de janeiro a fevereiro de 2023. As plantas foram regadas duas vezes (início da manhã e final da tarde) com regador e apresentavam altura e diâmetro médios de 12 cm e 1,2 mm respectivamente. As variáveis analisadas foram: altura, diâmetro do colo e número de folíolos. Os dados foram verificados quanto aos pressupostos estatísticos, seguido da análise de variância e Teste de Tukey ( $\alpha \leq 0,05$ ), utilizando o software Sisvar. O tratamento TCO (50% Terra de Subsolo + 50% Composto Orgânico) apresentou resultados significativamente superiores em altura das mudas (18,75 cm) comparados ao CO (100% Composto Orgânico) e TCOA (50% Terra de Subsolo + 25% Composto Orgânico + 50% Areia), os quais apresentaram valores de 12,75 cm e 13,55 cm, respectivamente. As variáveis diâmetro do colo e número de folíolos não foram significativas, apresentando valores 2,15 mm para TCO, 1,61 mm para CO, 1,41 mm para TCOA e 37,25 folíolos para TCO, 26,75 folíolos para CO e 24,5 para TCOA,

respectivamente. A partir dos dados obtidos nesse experimento, sugerem-se maiores estudos a fim de comprovar a real eficiência dos substratos para a espécie.

**Palavras-chave:** Fruticultura, Silvicultura, Viveiro Floresta

**Referências Bibliográficas:**

Bezerra, J.E.F., Silva Junior, J.F., Lederman, I.E. 2000. Pitanga (*Eugenia uniflora* L.). FUNEP, Jaboticabal, Brasil. 30 p.

Chalfun, N.N.J., Pio, R. 2002. Aquisição e plantio de muda frutíferas. UFLA, Lavras, Brasil, 19 p. (Boletim Técnico, 113)

Donadio, L.C., Môro, F.V., Servidone, A.A. 2002. Frutas brasileiras. Novos Talentos, Jaboticabal, Brasil. 288 p.

Kämpf, A.N., Fermino, M.H. 2000. Substratos para plantas. A base da produção vegetal em recipientes. Gênese, Porto Alegre, Brasil. 312 p.

Kämpf, A.N., Fermino, M.H. 2000. Substratos para plantas. A base da produção vegetal em recipientes. Gênese, Porto Alegre, Brasil. 312 p.